

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—PUALINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO IV—«—Sub a censura do Rmo. Vigário da Freguezia—«— NUMERO 152

ASSIGNATURAS: NO MUNICIPIO, POR ANNO 4\$000; FORA DO MUNICIPIO 6\$000

CARTA ENCYCLICA

de S. Santidade Pio X

Papa pela divina Providencia

Aos Bispos de todo o universo catholico sobre o ensino da doutrina christã

Aos nossos Veneraveis Irmãos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica.

PIO X, PAPA

Veneraveis Irmãos,
saúde e benção apostolica

Foi num tempo muito cruel e difficil que o secreto designio de Deus elevou a nossa fragueza ao cargo de pastor supremo, para governar todo o rebanho de Christo. Com effeito, o homem inimigo anda ha muito tempo em redor deste rebanho e prepara-lhe emboscadas com a mais engenhosa astucia; de maneira que agora mais que nunca parece vehicular-se o que dizia o apostolo aos velhos da Igreja de Epheso: *Bei que lobos devoradores entrarão em vossa casa e não pouparão o rebanho.* (Act. XX, 29). Quem é zeloso pela gloria divina procura as causas desta crise que a religião sofre. Cada um aponta que e cada um tambem, a seu modo, emprega meios para defender e restaurar o reino de Deus sobre a terra. Quanto a Nós, Veneraveis Irmãos, sem negarmos as outras causas, unimo-Nos de preferencia ao sentimento daquelles que vivem na ignorancia das coisas divinas e causas do enlameamento actual e da fragueza das almas e dos tão graves males q' se lhes seguem. Isto harmonisa-se plenamente com a que Deus disse pelo propheta Ordeas: *«E a sciencia do Deus não existe mais sobre a terra. A blasphemia, a mentira, o homicidio, o roubo, o adultério transbordam e o sangue tocou a terra. E' por isso que a terra chorará e todo o homem que a habita será debilitado.* (Os. IV, 1, 20.)

E, em verdade, na nossa época todos se queixam que entre o povo christão tantos homens ignorem profundamente as verdades necessarias á salvação, e estas queixas não são infelizmente illegitimas. Quando dizemos o povo christão, Nós não falamos somente do povo ou dos homens das classes inferiores, que frequentes vezes encontram desculpa no facto de que, obedecendo a patrões duros, mal podem pensar em si e nos seus negocios; falamos tambem e principalmente daquelles a quem não faltam intelligencia e cultura, que estão bem providos d'erecção propria, e todavia no que toca a religião vivem da maneira mais temeraria e imprudente.

Difficil é dizer em que espessas trevas estão, por vezes, mergulhados, e—o que é mais triste—nellas permanecem tranquillamente envolvidos! De Deus soberano, auctor e governador de todas as coisas e da sabedoria da fé christã não tem quasi cuidado alguma. Portanto não conhecem nada nem da incarnação do Verbo de Deus, nem da perfeita restauração do genero humano por elle; não sabem nada de graça, o principal auxilio para attingir os bens eternos, nem do augusto sacrificio, nem dos sacramentos, pelos quaes obtemos e conservamos a graça. Quanto ao peccado, não se faz caso alguma da sua natureza nem da sua vergonha; consequentemente, não ha' nenhum cuidado de o evitar ou de o abandonar; e chega-se ao ultimo dia em tales disposições que o Padre, para não tirar a esperanza da salvação, deve empregar os instantes supremos a ensinar sumariamente a religião, quando devia ser consagrados principalmente a provocar actos de amor de Deus; e muitas vezes, o que quasi se tornou uso, está em tal ignorancia que julga superfluo o ministerio do Padre e pensa que deve transpor o terrivel lumiar da eternidade com espirito tranquillo, sem ter apasiguado Deus. Foi por isso que o Nosso predecessor, Bento XIV, escreveu com razao: *«Nós affirmamos que uma grande parte daquelles que estão condemnados aos supplicios eternos, soffrem sempre esta desgraça por causa da sua ignorancia dos mysterios da fé, que devem necessariamente saber para serem contados entre os eleitos.»* (Inst. XXVI, 18).

Se é assim, Veneraveis Irmãos, porque nos admirarmos que a corrupção dos costumes e a

depravação sejam tão grandes e cresçam de dia para dia, não digo entre as nações barbaras, mas entre os mesmos povos que usam o nome christão? E' com razão que o apostolo S. Paulo, escrevendo aos Ephesios, dizia: «Que nem a falta de castidade, nem qualquer outra impureza, nem a avareza sejam nomeados entre vós, como convem entre santos, nem a infamia nem os loucos discursos.» (Ephes., V, 3. s.) Mas elle collocou como fundamento a esta santidade e a este pudor, que moderam as paixões, a sciencia das coisas divinas. Porisso, irmãos, procedei de maneira a caminhar com precaução, não como insensatos, mas como sabios. Por essa razão não vos torneis imprudente, mas comprehendei qual é a vontade de Deus.» (Ephes., V, 15, ss.)

E o apostolo tem razão; porque a vontade do homem conserva a custo qualquer coisa d'esse amor da honestidade e da justiça posta nelle por Deus, seu creador que o arrastaria, por assim dizer, para o bem não somente entrevisto, mas claramente apercebido. Depravada pela corrupção da primeira falta e esquecendo de certo modo Deus, seu autor, ella volta toda a sua affeição para o amor da vaidade e a procura da mentira.

Corpus Christi

Em 22 do corrente terá lugar, na nossa Igreja parochial, bem como em todo o mundo catholico, a festa por excellencia, a do S.S. Sacramento.

A sua origem remonta ao seculo 13º, quando, no governo pontificio de Urbano IV, foi estabelecida, universalmente.

Esta grande e aparatosa festa, celebrada na quinta-feira depois da domingo da Trindade, não só é recomendada pelos sagrados canones e concilio tridentino, mas ainda por nossa constituição synodal «para exaltação do Divino Sacramento, manjar sagrado em que se nos dá o mesmo Christo nosso Senhor, para honra de Deus, gloria dos catholicos, confusão dos herejes, e para que os fieis lembrados deste immenso beneficio com fervoroso affecto se movam a render obsequio devido a tão Divina Magestade, e a dar as graças a Christo nosso Senhor, tão liberalissimo bemfeitor, que se nos dá a si mesmo em ignaria da vida espiritual.»

A nossa lei synodal, quer que haja o maior esplendor possível: que as ordens, todas comunidades religiosas, e, bem assim, todos os clérigos de ordens sacras e todos os beneficiados, ainda mesmo dos menores que se acharem nas localidades, em que se faz a procissão, acompanhem-na sob pena de excommunhão. Na capital, o Provisor publica editaes lembrando aos fieis o dever de acompanhar a penalidade dos que são omissoes a as indulgencias que alcançam os que obedecem.

E' dever ainda dos fieis adornarem as janelas e ruas de quadros, imagens, tapeçaria, arcos e flores.

A pessoa impossibilitada de acompanhar a procissão deverá, logo que aviste o

cortejo religioso, ajoelhar-se e curvar a cabeça a passagem do S.S. Sacramento; aquella que estiver do lado de fora da Matriz a espera da saída da procissão deve, igualmente, ajoelhar-se, levantando-se, somente, depois da passagem do pallio.

RELIGIOSAS

Amanhã e no domingo proximo, por força maior, não haverá missa conventual.

—No dia 13 cantar-se-á, na nossa Igreja Matriz, missa em louvor do grande thaumaturgo S. Antonio. As tresenas têm sido bastante concorridas.

—Em 18, terá lugar em S. Francisco da Nóbrega, missa do mesmo glorioso Santo, mandada celebrar pela familia Covi.

D. Jeronymo

O nosso virtuoso prelado o Exmo. Snr. D. Jeronymo Thomé da Silva, uma das fulgurantes estrellas do Episcopado brasileiro, que tanto se tem salientado pela suas peregrinas virtudes e infalibilidade no apostolado, completa, no dia 12 do corrente, mais um anniversario natalicio.

Apresentando a Sua Excia. os nossos protestos de submissão e respeito, enviamos-Lhe as nossas cordiaes felicitações e rogamos á Deus pela conservação de Sua preciosa vida.

ELEITORAL

No dia 3 encerrou-se o alistamento eleitoral neste municipio.

Sem receio de contestação podemos dizer que, no processo eleitoral, foram observadas escripturalmente as prescripções legais: leituras, escripturação, idade e residencia.

Infelizmente a impassibilidade do uns e a incredulidade de outros, não obstante a propagação da necessidade do eleitor munir-se do direito do voto, fez com que, em todo o municipio, apenas os classificados attingissem a quatrocentos e sessenta; menos do que possuíamos na qualificação transacta; quando podiam exceder de mil. Si aos impassiveis e incredulos adicionassemos outros como o snr. Noberto Rebouças, que não obstante residindo aqui, ha mais de seis annos, obteve attestado e alistou-se em Maragogipe, e, bem assim, os nossos amigos capitão José Augusto da Silveira e Candido José de Souza, o primeiro, com residencia aqui desde 1902 e o segundo desde maio de 1904, que requereram igualmente perante a junta de Maragogipe, e outras pessoas que só chegaram depois de encerrado o alistamento, entre os quaes figurão o mecanico que dirige o engenho do illustre governador do Estado, ver-se-á que não exageramos o calculo dos alistaveis. Isto torna-se mais palpavel se considerarmos que pessoas altamente qualificadas, como o coronel Vicente Xavier, de real prestigio desde o tempo do regimen passado, e o subcommissario deste primeiro districto o capitão João da Silva de Moraes, não só não influíram para a qualificação mas ainda se absteram de alistar-se.

CORREIO DE ALAGOINHAS

Com este titulo appareceu, no dia 12 do mez p. passado, na cidade de Alagoinhas, neste Estado, um hebdomadario que tem como redactor-chefe o dr. Graciliano de Freitas, deputado estadual.

Acha-se, em sua Uzina Conceição, n'este termo, o nosso illustre conterrâneo, o dr. José Marcellino de Souza, preclaro governador do Estado.

Visitamo-lhe.

Dr. Joaquim de Almeida

Pernoitou, entre nós, o illustrado e intelligente representante do districto, na camara estadual, dr. José Joaquim de Almeida.

S. Excia. veio, pessoalmente, agradecer a votação que, n'este município, teve, por occasião da eleição para deputados.

Mospedou-se em casa do dr. preparador, onde amigos foram cumprimental-o.

Hoje parte para o Almeida, donde, no domingo, seguirá em direcção á capital.

Acha-se acamado o nosso amigo e assignante, Tenente Jesuino da França Pinto.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

MEZ DE MARIA

| | |
|--------------------------------|---------|
| Quantia publicada | 24,8000 |
| Capitão José Tiburcio de Souza | 3,3000 |
| Capitão José Severino | 1,5000 |
| D. Josephina da Silva | 5,5000 |
| Eugenio Gusmão | 5,500 |
| Capitão João Cassimiro | 1,5000 |
| Somma | 34,5500 |

A quantia supra foi empregada em cera.

Alistamento eleitoral

Pessoas que tem requerido a inclusão, no alistamento eleitoral, que se está procedendo pelo decreto 5391 de 12 de Dezembro de 1904:

Até o dia 26 de Maio 362

Continuação do dia 26 (31 sessão)

| | |
|----------------------------|---|
| Antonio Gonçalves de Souza | |
| Manuel da Silveira Cruz | 2 |

Dia 29 (32 sessão)

| | |
|---------------------------------|-----|
| Manuel de Souza Soares Cabral | |
| João Reginaldo Ramos | |
| João Candido Machado | |
| Antonio Matheus dos Santos | |
| Candido José dos Santos | |
| Joaquim Ignacio de Souza Lemos | |
| Estevão Alcino dos Reis Lessa | |
| Antonio Frões Pereira | |
| Marcellino José de Almeida | |
| Aprigio José de Sant'Anna | |
| Severino Antonio da Costa | |
| Francisco Pedro de Sant'Anna | |
| Joaquim Antonio de Souza Jalho | |
| José Feliciano de Oliveira | |
| Lourenço Manuel dos Santos | |
| Catelino da Rocha Neves | |
| Eldecio José Pereira | |
| Manuel Gomes Costa | |
| João Chrisostomo dos Santos | |
| Manuel Benedicto Motta | |
| Marcellino José de Andrade | |
| Geraldo José dos Prazeres | |
| João Francisco dos Prazeres | |
| Eloy Muniz Pinheiro | |
| Remualdo José de Almeida Sandes | 25 |
| Somma | 389 |

Transporte

389

Norberto Alves Barretto
Laurentino de Souza Python
Felismino Bento de Oliveira
Guilherme Pereira Britto
Felix de Souza Lemos
Hygino Manuel de Oliveira
João Alves Barbosa
Deolino Alves Barbosa
José Antonio dos Prazeres
Amancio Pereira dos Santos

10

Dia 30 (33 sessão)

Valeriano de Souza Santos
Sindulpho Ferreira de Souza
Francisco José de Almeida
Euzebio José de Andrade
Arthur Ribeiro Machado
João Bernardo Lima
Felippe Benicio de Almeida
André Avelino de Oliveira
Emigdio Francisco da Cruz
Augusto Rodrigues da Silva
João Queiroz Neves
Virgilio Pereira Caldas
Firmino Pereira de Souza
Henrique José Pereira
José Pereira Suzart
Espiridião José dos Santos

16

Dia 31 34 sessão

Vespasiano Pitanga
Manuel Feliciano da Silva
Lucio José Souza
João Alves Pereira
Collatino José Pereira
Macario José Brandão
Francisco Xavier Alves
João Francisco de Almeida Costa
Henrique Ferreira Borges
Amancio Pereira de Senna
Tertillano José de Barros
Heliodoro José da Silva
Luiz José da Silva

8

1.º de Junho (35 sessão)

João José de Souza Lemos
Henrique Fausto Pimentel
Cyrillo Dias Bury
Antonio Joaquim Nunes
Chrisostomo Vaz Lordello
José Maximiano da Silva
Francisco Lordello Rodrigues Pereira
Manuel Joviano Moraes Silva
Manuel Soares Barretto
Alexandre José Pereira
Emigdio Marques de Souza
João Augusto de Macedo
Paulo Lordello Pereira
Angelo Custodio Cavalcante
Eloy Ferreira de Souza
Euclides Constanção da Silva Pimentel
Irineu Ferreira de Moraes

17

2 de Junho 36 sessão

Gregorio Francisco de Souza
Argemiro Joaquim da Silveira
Francisco Alves dos Santos
Benedicto Cassimiro dos Reis
Manuel Firmino da Purificação
Francisco José dos Reis Jaqueira

6

Somma

451

ESCUDO SOCIAL

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL

IMPRIME-SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO DA ARTE TY-
POGRAPHICA

VILLA DE S. FELIPPE

JOSÉ FRANCISCO MENEZES

CRUZ DAS ALMAS

Acaba de receber um variado sortimento de fogos pa-
ra as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro e
assim como outros artigos de molhados

E' a casa que mais vantagem offerece aos amigos e freguezes.

CASA MENEZES--Rua do Cruzeiro--Antiga dos Possões--



Armas para cerca -- no Combate -- S. Felipe.

Garruchas, e espingardas, de espoletas para
Combate, ambas para diversos preços -- no
Combate

Pistolas de 1 e 2 canos, chitas e montadas
para todos os preços -- no Combate

Armas para esticar armar -- no Comb-
ate -- S. Felipe

Machinas de costura americana -- no Com-
bate -- Rua da Batinha n.º. 14 a 17 -- b.
Felipe.